

PILULA MAÇÔNICA Nº 250

Crença Maçônica

A pesquisa para a realização desta Pílula foi feita na Enciclopédia do conhecido e considerado Mestre Mackey, americano (ver Pílula número 246).

Apesar da Maçonaria não ser uma religião, uma teologia dogmática, e ser tolerante na admissão de homens de todas as religiões, com fé religiosa diferente, é errado supor que não existe nenhuma crença na Maçonaria. Ao contrário, ela existe e é ilógico pensar que é incompatível com ensinamentos dela.

A crença consiste em dois artigos:

1. Primeiro – a fé em Deus, o Criador de tudo, conhecido como Grande Arquiteto do Universo.
2. Segundo – aceitação da existência da “vida eterna”, sendo que esta vida presente é preparatória e é um estado, um período de tempo, experimental.

O primeiro artigo é requerido logo que se entra na Ordem. O segundo é ensinado expressivamente por Lendas e Símbolos, e é implícito para cada Maçom, especialmente para aqueles que receberam o Terceiro Grau, o de Mestre, o qual é baseado na doutrina da ressurreição para uma segunda vida.

Com o reavivamento da Maçonaria em 1717, a Grande Loja de Londres e Westminster, hoje GLUI, fixou como uma “crença religiosa” para a Maçonaria nas seguintes palavras, aprovadas por Anderson e demais membros, daquela época: ***“nos antigos tempos, os Maçons eram obrigados em cada país, a seguir a religião imposta por aquele país ou nação. Isso era, e hoje pensa-se ser mais conveniente que tenham a Religião que todos os Homens concordam, deixando para si, as opiniões particulares.”***

(ver Constituições, 1723, página 50)

Isto é, agora, considerado lei universal, reconhecida para este assunto.